

O BANCÁRIO

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DA BAHIA • FILIADO À FEEB-BA/SE E CTB

Edição Diária 4568 | Salvador, segunda-feira, 11.01.2010

Presidente **Euclides Fagundes Neves**

Protestos
na Lavagem
do Bomfim

Página 4

Amanhã, empregados do Santander Real
realizam plenária em São Paulo | Página 2



Na Caixa, que completa 149 anos amanhã, os empregados aproveitam a data para cobrar solução para as questões pendentes

CAIXA Os empregados querem um PCC justo e sem distorções. A reivindicação está na pauta há muito tempo

Ao invés de comemoração, manifestação em Salvador

No dia do aniversário de 149 anos da Caixa, amanhã, os diretores do Sindicato da Bahia visitam agências em Salvador,

para reafirmar antigas reivindicações dos empregados, como a implantação do PCC, que inclui novo piso de remuneração

de fusão, critérios de comissionamento e descomissionamento, além da progressão horizontal. A manifestação faz par-

te do Dia Nacional de Luta, que mobiliza todo o país amanhã, para mostrar a insatisfação dos trabalhadores. **Página 3**

SANTANDER REAL Dirigentes sindicais se reúnem em São Paulo para discutir a jornada de lutas em busca de um PPR decente

Empregados fazem plenária nacional amanhã

Os dirigentes sindicais do Santander Real e integrantes das Comissões de Organização dos Empregados se reúnem em plenária nacional amanhã, às 10 horas, em São Paulo.

No encontro, será avaliada a jornada nacional de luta, deflagrada após a última rodada com o banco, na qual foi apresentada proposta rebaixada de PPR (Programa de Participação nos Resultados), recusada na mesa de negociações.

O banco quer fechar um acordo de dois anos e pagar R\$ 1 mil de PPR aos funcionários, enquanto cada diretor-executivo vai ganhar R\$ 8,62 milhões.

Avanços A proposta de aditivo à Convenção

Coletiva contém avanços, como a manutenção dos incentivos à aposentadoria até 31 de agosto de 2010, a conquista da licença sem vencimentos de 30 dias e a extensão do prêmio de dois salários para os funcionários do Santander que completaram 25 anos de casa antes de 1º de janeiro de 2009.

No entanto, os bancários cobram a retomada das negociações para solucionar pendências como a garantia de emprego durante o processo de fusão, a unificação do valor do auxílio-academia e a extensão de direitos dos bancários da Espanha. Apesar da pressão, até o momento o Santander não marcou nova rodada de negociação.

2010, começou o ano da copa

Everaldo Augusto*

O futebol ocupará o imaginário dos brasileiros neste ano de 2010, mais do que em vezes anteriores. É que este ano será realizada a Copa do Mundo da África do Sul e no dia seguinte ao término da competição, da qual esperamos ser mais uma vez campeões, começarão os preparativos da Copa de 2014, ou seja, a Copa do Mundo do Brasil também começará agora em 2010. Lembremos que a Fifa mantém distância prudente da próxima Copa, enquanto a anterior estiver sendo preparada, ou transcorrendo. Porém, após o apito final em Johannesburgo, as coisas mudarão de figura e o jogo começará pra valer no Brasil.

Acostumados a ver a Copa do Mundo pela televisão, nós torcedores, e aqui incluo também gestores esportivos, gestores públicos, empresários e profissionais da mídia, inclusive, não temos a dimensão do que significa organizar o maior evento futebolístico do mundo. A Copa é vista por mais de 26 bilhões de espectadores, mobiliza 15 mil jornalistas do mundo inteiro, igual número de voluntários e trará, estima-se, mais de 500 mil turistas ao país para acompanhar as 32 equipes que jogarão 64 partidas, durante 30 dias. Além disso, diversos outros eventos antecedem a Copa propriamente dita, a exemplo de Feiras de Negócios, Congressos, Fanfest e a Copa das Confederações, que acontece um ano antes, em 2013.

É claro que será motivo de orgulho para os brasileiros sediar um evento dessa magnitude. Afinal de contas, será a grande oportunidade de demonstrar que o Brasil é bom com a bola nos pés, mas que também sabemos fazer as coisas fora das quatro linhas. Será, com certeza, mais um grande passo neste ciclo de relançamento do Brasil no cenário internacional, protagonizado pelo presidente Lula, de caráter afirmativo, progressista e de contraponto à agenda regressiva das antigas potências imperialistas.

Oportunamente, trataremos aqui de outras dimensões da Copa do Mundo de Futebol, relacionadas aos investimentos públicos e privados, falaremos das obras que serão realizadas na Bahia e dos legados da Copa.

*Everaldo Augusto é chefe de gabinete da Secopa (Secretaria Estadual Extraordinária para a Copa do Mundo)

Os textos para esta coluna têm de ter no máximo 1.900 toques

Dirigentes sindicais do Santander Real se reúnem amanhã em plenária nacional para discutir a jornada de lutas contra a proposta de PPR apresentada pelo banco, considerada insuficiente pelos empregados



João Ubaldo | Arquivo

Terceirizados terão direitos de bancários

Os trabalhadores terceirizados que exercem funções bancárias também serão beneficiados com o projeto de lei que prevê a regulamentação dos contratos de prestação de serviços terceirizados. De acordo com o PL, os direitos garantidos nas convenções coletivas dos bancários serão estendidos aos funcionários das prestadoras de serviços.

Atualmente, os funcionários terceirizados das organizações financeiras não têm

os direitos assegurados, além de receberem salário bem inferior. Se aprovado, o projeto vai contribuir para amenizar a falta de responsabilidade social dos banqueiros.

O PL ainda prevê vínculo empregatício entre o terceirizado e a tomadora de serviços, responsabilidade solidária para casos como obrigações trabalhistas e previdenciárias, acidentes de trabalho e manutenção de boas condições no ambiente de trabalho.

O BANCÁRIO

Fundado em 30 de outubro de 1939.
Edição diária desde 1º de dezembro de 1989



Fundado em 4 de fevereiro de 1933

Informativo do Sindicato dos Bancários da Bahia. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - Presidente: Euclides Fagundes Neves. Diretor de Imprensa e Comunicação: Adelman Andrade. Endereço: Avenida Sete de Setembro, 1.001, Mercês, Centro, Salvador-Bahia. CEP: 40.060-000 - Fone: (71) 3329-2333 - Fax: 3329-2309 - www.bancariosbahia.org.br - imprensa@bancariosbahia.org.br. Jornalista responsável: Rogaciano Medeiros - Reg. MTE 879 DRT-BA. Repórteres: Maiana Brito - Reg. MTE 2.829 DRT-BA, Eliane Costa - Reg. MTE 2.209 DRT-BA e Rose Lima. Estagiárias em jornalismo: Nadja Pereira e Renata Andrade. Projeto gráfico e diagramação: Danilo Lima. Direção de arte: Márcio Lima. Impressão: Multigraf. Tiragem: 10 mil exemplares. Os textos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Sindicato faz protesto amanhã



João Ubaldo | Arquivo

Empregados do BNB cobram a assinatura da CCT, que deveria ter sido assinada em 2009

Implantação do PFC causa decepção no BNB

O ano de 2010 começa com a esperança renovada. Os funcionários esperam que o Banco do Nordeste trate as questões de interesse da categoria com seriedade, principalmente com relação ao PFC (Plano de Funções em Comissão), que garante melhorias salariais.

As discussões sobre o novo plano vêm se arrastando há mais de 2 anos e agora a empresa começa a implantar sem nenhum critério, beneficiando apenas alguns setores.

Os representantes dos funcionários cobram compromisso e reivindicam que seja implantado um plano compatível ao de um banco de desenvolvimento, contemplando todos os bancá-

rios de maneira justa e igualitária, não de forma gradual.

Acordo 2009/2010 Os funcionários continuam cobrando responsabilidade e a definição de uma data para a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2010. O descaso do BNB é bem conhecido. O acordo de 2008, por exemplo, foi assinado apenas em maio do ano passado. Mais uma demonstração de que a empresa não trata os funcionários com respeito.

O Sindicato da Bahia e a Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe cobram agilidade e compromisso com relação às pendências e querem que a direção sente à mesa para tratar dos assuntos pendentes.

Fundada no dia 12 de janeiro de 1861, a Caixa completa amanhã 149 anos de história. O Sindicato dos Bancários da Bahia realiza manifestação em diversas agências para que o Dia Nacional de Luta não passe em branco. Durante mais de um século, centenas de bancários dedicaram tempo e esforço pela empresa e nada mais justo do que serem recompensados pelo banco.

Entre as reivindicações está o novo PCC (Plano de Cargos Comissionados) sem distorções e injustiças, uma reivindicação histórica dos empregados. Exigem um novo piso de remuneração de fusão, critérios de comissionamento e descomissionamento, progressão horizontal no PCC com a criação de níveis de remuneração dos cargos e a jornada de 6 horas para todos os cargos.

A apresentação do PFG (Plano de Funções Gratificadas) pela direção da Caixa, no dia 2 de dezembro do ano passado, frustrou os empregados, pois o plano pretende reduzir salários de funcionários com funções técnicas ao adequar a jornada de 8 para 6 horas, antes da migração da nova tabela. A mobilização sindical irá mostrar a insatisfação pela atitude do banco, que não é nova, e se arrasta desde as campanhas salariais.

Descaso em unidade bancária do Comércio

Os funcionários da agência do BNB localizada no Comércio reivindicam atenção por parte do banco aos problemas enfrentados no local e cobram a nomeação da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), eleita em julho de 2009.

O objetivo da Comissão é ajudar na resolução dos problemas estruturais enfrentados pelos empregados, que não têm condições adequadas de trabalho. O ambiente é pouco salubre e precisa de reforma interna, ainda não definida pela engenharia do banco.

O Sindicato dos Bancários da Bahia está atento à questão e cobra uma atitude de respeito.

O banco já foi notificado oficialmente sobre a questão, mas até agora não resolveu o problema.

Lavagem é palco de manifestações

A tradicional Lavagem do Bonfim, que acontece sempre na segunda quinta-feira de janeiro, mais uma vez será palco de protestos da população. Baianos e turistas fazem uma caminhada de quase 8 quilômetros entre as igrejas de Nossa Senhora Conceição da Praia, no Comércio, e do Senhor do Bonfim, na Colina Sagrada, para a lavagem das escadarias com muita água de cheiro.

A caminhada é também espaço para manifestações dos movimentos sociais, que costumam levar para o cortejo críticas e reivindicações, uma vez que muitos políticos participam da festa.

Como todos os anos, o Sindicato dos Bancários da Bahia marca presença no cortejo, levando as bandeiras de defesa dos direitos da classe trabalhadora.

Desde a saída do trio elétrico da festa, em 1998, a lavagem reconquistou a manifestação popular genuína. Animada por bandas de fanfarra e grupos folclóricos, o povo, sempre vestido de branco, ajuda a preservar a tradição durante a caminhada até a igreja.

Em seguida, o lado profano pede licença para uma animada volta regada a cerveja e feijoadada nas barracas ao longo do percurso.



Todo ano, baianas enfeitam e perfumam a escadaria do Bomfim

Copa de Praia começa dia 30

O Departamento de Esporte do Sindicato dos Bancários da Bahia convida a categoria para participar da Copa de Futebol de Praia dos Bancários, a partir do dia 30 de janeiro.

As partidas acontecem aos sábados pela manhã, a partir das 8h, na 3ª ponte, praia de Jaguaribe, na altura da Barraca Ed Praia.

Coro de Cor no Teatro Sesi

A banda *Coro de Cor*, vencedora da 9ª edição do Festival de Música dos Bancários, apresenta o show *Singularidades da Coro de Cor*, amanhã e quarta-feira, às 20h, no Teatro Sesi, Rio Vermelho.

O grupo é formado por Geysa Maiana (voz), Bruno Maiky (violão e voz) e Armando Lui (baixo e voz) e conta com as participações dos músicos Vitor Leony na bateria, Binho Cunha na percussão e Marcelo Flores nos teclados.

SAQUE

TERCEIRIZAÇÃO Encontra-se na Casa Civil da Presidência da República projeto do Ministério do Trabalho para ser enviado ao Congresso Nacional que estabelece vínculo de emprego dos trabalhadores terceirizados com a empresa onde prestam serviço. Se aprovado, o que demandará imenso esforço dos parlamentares ligados às forças políticas populares, praticamente decretará o fim da terceirização, que tem deixado ricos muitos empresários inescrupulosos.

PEDÁGIO Está confirmada para abril próximo o início da cobrança de pedágio na BR-324, mais movimentada estrada da Bahia. Estranho é que, pelo menos até agora, não se vê nenhuma obra nas pistas, que ligam Salvador a Feira de Santana. Tomara que não aconteça a mesma armção ocorrida com a Estrada do Coco, cujo consórcio Litoral Norte começou a cobrar, e caro, bem antes de fazer qualquer melhoria na rodovia.

DESASTRES A notícia serve para mostrar o motivo de tantas tragédias. Apesar do número cada vez maior de desastres ocorridos no país, a verba destinada ao Programa de Prevenção e Preparação de Desastres caiu 55% no orçamento da União deste ano. A previsão de gastos em 2009 foi de R\$ 370 milhões, sendo ampliada, posteriormente, no decorrer do ano, por créditos adicionais, para R\$ 646,6 milhões. No entanto, no orçamento de 2010, aprovado pelo Congresso Nacional, estão presumidos R\$ 168 milhões para ações que visam reduzir ou evitar perdas e danos provocados por desastres.

VERGONHA Considerado um dos mais reacionários e conservadores profissionais da imprensa brasileira, o apresentador Boris Casoy e a Bandeirante são os alvos da ação civil pública imitada pela Fenascos (Federação Nacional dos Trabalhadores em Serviço, Asseio e Conservação, Limpeza Urbana, Ambiental e Áreas Verdes). No dia 31 de dezembro, durante o intervalo do Jornal da Band, o comunicador, sem notar que o microfone estava aberto, ao ver mensagem de fim de ano com dois garis desejando feliz Natal, fez o seguinte comentário: "Que merda. Dois lixeiros desejando felicidades do alto das suas vassouras. O mais baixo na escala do trabalho". Logo ele, tirado a moralista, e que ficou conhecido com o bordão "isso é uma vergonha". Segundo a entidade, mais duas ações serão ajuizadas, inclusive uma na área criminal.